

ASSIGNATURAS.

Por anno . . . . .	80000
Por semestre . . . . .	50000
Por trimestre . . . . .	40000
Pagamento adiantado.	

FOLHA POLITICA, COMMERCIAL E NOTICIOSA

PARTIDA DOS CORREIOS TERRESTRES

Para Laguna a 3, 10, 18 e 26, excepto em Fevereiro que parte no dia 1.  
 Para S. Francisco nos dias 12 e 28

EMPRESARIOS:

FRANCISCO VICENTE AVILA E JOSÉ ELISARIO DA SILVA QUINTANILHA.

O Mercantil publica-se duas vezes por semana, ás quintas-feiras, e domingos. Os annuncios dos Srs. assignantes pagarão 60 rs. por linha, para os não assignantes a 100 rs; as outras publicações de interesse particular pelo que se convencionar. As correspondencias, communicados, noticias e outros escriptos que hajão de ser publicados devem ser dirigidos devidamente legalmente aos empresarios. Foi a responsabilidade dos typographos e na loja do sobros Largo do Palacio n. 24

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da guerra.

Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações contra o governo do Paraguay.

Assumpção, 14 de Janeiro, de 1869.

ORDEM DO DIA N. 272.

(Continuação do n. antecedente.)

Durante o dia 22 e 23 as forças argentinas, ao mando do Exm. Sr. general D. Juan A. Gelly y Obes, então seu commandante em chefe, e as orientadas sob o commando também em chefe do Exm. Sr. general D. Henrique Castro, e bem assim a brigada de infantaria nossa, commandada pelo coronel Antonio da Silva Paranhos e todo o corpo de artilharia a cavallo ao mando do coronel Emilio Mallet, se passarão de Palmas para este acampamento pela linha do Pykyciry, já em nosso poder, e sem que nos fossem da guarnição de Angostura a menor hostilidade.

De accordo com os Exms. Srs. generaes em chefe, Gelly y Obes e Henrique Castro, resolvi mandar ao dictador Lopez intimação para, dentro do prazo de 12 horas e sem interrupção de hostilidades, depor as armas, evitando assim a continuação de derramamento inútil de sangue, e á vista da posição critica em que nossa manobra havia collocado. Que em nome da religião, da humanidade e da civilisação não quizesse elle completar o exterminio da nação paraguaya, e que perante ella, as nações aliadas e o mundo civilisado não se responsabilissem pelo sangue inútil que ainda tivesse de correr, e pelas desgraças que iam acceper ás que já pesavam sobre a republica do Paraguay.

O dictador Lopez recebeu o parlamento e, no fim do prazo marcado, mandava sua resposta, queixando-se do pouco caso com que havia sido tratado o generaes e chefes, desde que produziu a paz ao Exm. Sr. general Mitre, confessando as derrotas que soffera no Itoró e Avahy, declarando estar prompto para tratar da paz em base de que elle dizia *condignas* e rematando com o assegurar que, tendo lido a intimação aos seus generaes, chefes, officiaes, e soldados, todos unanimemente se haviam decidido pela continuação da guerra, sendo que elle Lopez combateria a toda a deflexão em quanto houvesse um soldado.

Ao clarear do dia 25, quarenta e seis canhões que eu mandara a montar durante a noite, romperam contra as trincheiras inimigas horrível bombardio, fazendo cada boca de fogo 50 tiros, acompanhados de uma quantidade prodigiosa de foguetes á congêrue, que causavam além de grande mortalidade nas massas inimigas, muitos e visíveis estragos. Em seguida ordenei que as duas alas do exercito brasileiro avançassem, para occupar as posições de que haviam sahido durante o bombardio, ganhando mais terreno se para isso oportunidade se offerecesse, o que se praticou com ordem e intrepidez, sendo o inimigo desahado, e obrigado a abrigar-se nas matas que existiam no declive da colina para a retaguarda.

Tendo chegado ao meu conhecimento, que uma força de cavallaria inimiga de 400 a 500 homens escolhidos tentava sahir do reducto, com o fim de bater um corpo da mesma arma nosso, que estava collocado na extrema esquerda para interceptar a passagem do Patroero Marmore, ordenei ao coronel Vasco Alves que tomasse posição conveniente para carregar e destruir essa força, a qual em effeito sahio ás 5 horas da tarde e com tal impeto foi carregada pelas cavallarias do coronel Vasco Alves, que ficou completamente debandada, deixando 200 mortos sobre o campo e trinta e tantos prisioneiros, que declararão que aquella corpo sahir de todos os da cavallaria paraguaya e que todos os soldados de que se compunha, erão peluados com o seu conde, radis com uma medalha. Não deu tempo de que o dictador Lopez assistisse de uma

pequena colina este massacre, a que sujeitou a guayo Lucas Carrillo, parente proximo do dictador Lopez e commandante da Angostura, para render-se com as forças sob seu commando, no prazo de 12 horas, sob pena de ser a fortificação atacada por agua e por terra, mandando eu pôr em pratica todo o rigor das leis marciais.

O parlamento não produziu resultado, porque o referido commandante da fortaleza não quiz receber a intimação, pelo motivo de ser empregado militar do dictador Lopez, *achar-se elle ainda em seu quartel general na Loma Valentin* e de ser com elle que os generaes aliados deveriam entender-se directamente.

A vista disto, levantei campo ao alvorecer do dia 29, á frente das forças do exercito que julguei conveniente, marchei sobre Angostura, aproximando-me de suas linhas fortificadas para melhor as reconhecer, e, quando designava ás nossas tropas as posições que devião occupar no assalto, bombardando o inimigo, appareceu em suas linhas bandeira parlamentar, e dei-lhe pouco uma commissão de officiaes paraguayos se me apresentava com officio assignado pelo coronel Lucas Carrillo, e tenente coronel George Thompson, inglez, e comandante da bateria contendo materia tão frivola, que desde logo me convenci que aquelles officiaes, arrependidos do que haviam praticado na vespere e diante do quadro medonho da fome que começava a fazer-se sentir em Angostura, procuravam um pretexto de commoço entender-se sobre sua rendição.

Minha resposta foi que, aproveitando a oportunidade que se me offerecia, mandava intimar aos commandantes de Angostura para renderem-se com as forças que eu mandava, dentro do prazo de seis horas, atacando no caso negativo a fortaleza, para o que tudo estava disposto, como os commissarios vião e testemunhava.

Havia e nella depois voltava os mesmos commissarios, trazendo um outro officio do commandante, acensurando os dois commissarios, querendo satisfazer os desejos manifestados pelas tropas de seu commando e com o fim de mais facilmente as poderiam convencer sobre a necessidade da rendição, pedião, sem que duvidassem um só instante do que eu lhes havia mandado dizer, que uma commissão de officiaes paraguayos viesse ao nosso acampamento e fosse por si mesma verificar que Lopez de facto se offerecia a render, fugira, abandonando aquelles de seus soldados que não haviam succumbido no combate.

Não tive a menor duvida em annuir a officiaes paraguayos de diferentes patentes, fazendo-os passar pelo centro do nosso acampamento, mandando que, acompanhados por dois de meus ajudantes de campo e e-collados por um e quadrão de cavallaria, fossem visitar o theatro dos ultimos acontecimentos na Loma Valentin, o que elles praticarão, voltando muito impressionados, não só pelos testemunhos inconfundiveis que eu ouvi á carnagem e derrota de seus compatriotas, como pela humanidade e igualdade com que virão ser tratados em nossos hospitais de sangue os paraguayos feridos.

O prazo que eu havia marcado expirava ás 4 horas da tarde; erão 3 1/4 quando a commissão chegava ao meu quartel general e penderou o mais graduado delles que tendo de fazer um relatório ao seu commandante e de empregar os meios persuasivos para que a guarnição de Angostura se rendesse, pedião a prorrogação do tempo que lhes fora marcado, o que fiz, determinando que elle expirasse ao romper do dia seguinte.

Erão 6 horas menos um quarto da manhã do dia 30, quando nas linhas inimigas appareceu bandeira parlamentar, sendo conduzidos á minha presença os officiaes que a trazião e que foram por ad-rez da declaração escripta e assignada pelo coronel Lucas Carrillo e tenente coronel George Thompson, de que estavam promptos a se renderem, esperando da generosidade dos generaes aliados, que os officiaes pudessem conservar suas espadas e camaradas e seus soldados sahissim da fortaleza com suas armas para as depositarem fóra das linhas, no lugar que lhes fosse indicado.

pequena colina este massacre, a que sujeitou a guayo Lucas Carrillo, parente proximo do dictador Lopez e commandante da Angostura, para render-se com as forças sob seu commando, no prazo de 12 horas, sob pena de ser a fortificação atacada por agua e por terra, mandando eu pôr em pratica todo o rigor das leis marciais.

O parlamento não produziu resultado, porque o referido commandante da fortaleza não quiz receber a intimação, pelo motivo de ser empregado militar do dictador Lopez, *achar-se elle ainda em seu quartel general na Loma Valentin* e de ser com elle que os generaes aliados deveriam entender-se directamente.

A vista disto, levantei campo ao alvorecer do dia 29, á frente das forças do exercito que julguei conveniente, marchei sobre Angostura, aproximando-me de suas linhas fortificadas para melhor as reconhecer, e, quando designava ás nossas tropas as posições que devião occupar no assalto, bombardando o inimigo, appareceu em suas linhas bandeira parlamentar, e dei-lhe pouco uma commissão de officiaes paraguayos se me apresentava com officio assignado pelo coronel Lucas Carrillo, e tenente coronel George Thompson, inglez, e comandante da bateria contendo materia tão frivola, que desde logo me convenci que aquelles officiaes, arrependidos do que haviam praticado na vespere e diante do quadro medonho da fome que começava a fazer-se sentir em Angostura, procuravam um pretexto de commoço entender-se sobre sua rendição.

Minha resposta foi que, aproveitando a oportunidade que se me offerecia, mandava intimar aos commandantes de Angostura para renderem-se com as forças que eu mandava, dentro do prazo de seis horas, atacando no caso negativo a fortaleza, para o que tudo estava disposto, como os commissarios vião e testemunhava.

Havia e nella depois voltava os mesmos commissarios, trazendo um outro officio do commandante, acensurando os dois commissarios, querendo satisfazer os desejos manifestados pelas tropas de seu commando e com o fim de mais facilmente as poderiam convencer sobre a necessidade da rendição, pedião, sem que duvidassem um só instante do que eu lhes havia mandado dizer, que uma commissão de officiaes paraguayos viesse ao nosso acampamento e fosse por si mesma verificar que Lopez de facto se offerecia a render, fugira, abandonando aquelles de seus soldados que não haviam succumbido no combate.

Não tive a menor duvida em annuir a officiaes paraguayos de diferentes patentes, fazendo-os passar pelo centro do nosso acampamento, mandando que, acompanhados por dois de meus ajudantes de campo e e-collados por um e quadrão de cavallaria, fossem visitar o theatro dos ultimos acontecimentos na Loma Valentin, o que elles praticarão, voltando muito impressionados, não só pelos testemunhos inconfundiveis que eu ouvi á carnagem e derrota de seus compatriotas, como pela humanidade e igualdade com que virão ser tratados em nossos hospitais de sangue os paraguayos feridos.

O prazo que eu havia marcado expirava ás 4 horas da tarde; erão 3 1/4 quando a commissão chegava ao meu quartel general e penderou o mais graduado delles que tendo de fazer um relatório ao seu commandante e de empregar os meios persuasivos para que a guarnição de Angostura se rendesse, pedião a prorrogação do tempo que lhes fora marcado, o que fiz, determinando que elle expirasse ao romper do dia seguinte.

pequena colina este massacre, a que sujeitou a guayo Lucas Carrillo, parente proximo do dictador Lopez e commandante da Angostura, para render-se com as forças sob seu commando, no prazo de 12 horas, sob pena de ser a fortificação atacada por agua e por terra, mandando eu pôr em pratica todo o rigor das leis marciais.

pequena colina este massacre, a que sujeitou a guayo Lucas Carrillo, parente proximo do dictador Lopez e commandante da Angostura, para render-se com as forças sob seu commando, no prazo de 12 horas, sob pena de ser a fortificação atacada por agua e por terra, mandando eu pôr em pratica todo o rigor das leis marciais.

pequena colina este massacre, a que sujeitou a guayo Lucas Carrillo, parente proximo do dictador Lopez e commandante da Angostura, para render-se com as forças sob seu commando, no prazo de 12 horas, sob pena de ser a fortificação atacada por agua e por terra, mandando eu pôr em pratica todo o rigor das leis marciais.

pequena colina este massacre, a que sujeitou a guayo Lucas Carrillo, parente proximo do dictador Lopez e commandante da Angostura, para render-se com as forças sob seu commando, no prazo de 12 horas, sob pena de ser a fortificação atacada por agua e por terra, mandando eu pôr em pratica todo o rigor das leis marciais.

pequena colina este massacre, a que sujeitou a guayo Lucas Carrillo, parente proximo do dictador Lopez e commandante da Angostura, para render-se com as forças sob seu commando, no prazo de 12 horas, sob pena de ser a fortificação atacada por agua e por terra, mandando eu pôr em pratica todo o rigor das leis marciais.

pequena colina este massacre, a que sujeitou a guayo Lucas Carrillo, parente proximo do dictador Lopez e commandante da Angostura, para render-se com as forças sob seu commando, no prazo de 12 horas, sob pena de ser a fortificação atacada por agua e por terra, mandando eu pôr em pratica todo o rigor das leis marciais.

pequena colina este massacre, a que sujeitou a guayo Lucas Carrillo, parente proximo do dictador Lopez e commandante da Angostura, para render-se com as forças sob seu commando, no prazo de 12 horas, sob pena de ser a fortificação atacada por agua e por terra, mandando eu pôr em pratica todo o rigor das leis marciais.

pequena colina este massacre, a que sujeitou a guayo Lucas Carrillo, parente proximo do dictador Lopez e commandante da Angostura, para render-se com as forças sob seu commando, no prazo de 12 horas, sob pena de ser a fortificação atacada por agua e por terra, mandando eu pôr em pratica todo o rigor das leis marciais.

pequena colina este massacre, a que sujeitou a guayo Lucas Carrillo, parente proximo do dictador Lopez e commandante da Angostura, para render-se com as forças sob seu commando, no prazo de 12 horas, sob pena de ser a fortificação atacada por agua e por terra, mandando eu pôr em pratica todo o rigor das leis marciais.

nos combates, batalhas, assaltos e feitos d'armas que tiveram lugar no mez de Dezembro e que valerão para seus auctores os bem merecidos elogios de seus chefes e commandantes. Resolvido, como estou, a remetter ao Exm. Sr. ministro da guerra todas as partes que me foram remettidas e das quaes constão esses actos e os nomes dos elogiados, serão ellas publicadas na corte e pelo governo imperial, aquilatados os serviços de cada um, para convenientemente os remunerar.

Todos os generaes, que commandarão forças, commandantes de divisões, os de brigadas, os de corpos e batalhões cumprirão religiosamente o seu dever, mas não posso deixar de consignar na presente ordem do dia, os mais sinceros votos de minha gratidão e reconhecimento aos Exms. Srs. tenente general visconde do Herval, commandante do 3.º corpo do exercito e marechal de campo Alexandre Gomes de Argolo Ferrão, commandante do 2.º, não só pela valiosa e eficaz coadjuvação que delles recebi e da qual muito dependerei os triumphos que, no mez proximo passado, alcançaram nossas armas, como pelas provas irrecusaveis de firme e inabalavel dedicação que sempre manifestarão ao serviço publico e á minha pessoa.

Por melhor que fosse o plano que concebi de contornar o inimigo pelo flanco esquerdo, evitando assim ter de atravessar as difficuldades quasi insuperaveis que se oppunham á chegada de nossas tropas á frente do flanco direito da linha do Pykiciry, elle não teria sido coroado do exito prospero e completo que se verificou, se não fora a passagem do nosso exercito pelo Chaco, base de todas as nossas ultteriores operações.

No trabalho insano da abertura da estrada pelo Chaco, exhibia o Exm. Sr. marechal de campo Argolo provas taes de seu tino e pericia, de sua perseverança e da sua prodigiosa actividade, que só por ellas tornaria a memoria de seu nome indelevel na historia desta guerra, se já por outros tantos titulos não tivesse elle adquirido já á honra tão distincta.

Pede a justiça que eu manifeste igualmente meu profundo reconhecimento aos Exms. vice-almirante visconde de Inhaúma e chefe de divisão barão da Passagem, e bem assim a todos os chefes, commandantes, officiaes, e praças da esquadra imperial, pelos relevantes serviços que sempre prestarão desde que tive a honra de assumir o commando em chefe de todas as forças brasileiras, pelo zelo, intelligencia, boa vontade, abnegação, e com constantemente me coadjuvaram, e pelos testemunhos que nunca deixarão de dar de consideração e estima á minha individualidade. Se o exercito sempre se orgulhou em ter por auxiliar a intrepida esquadra imperial, não é menos certo que esta, por seu procedimento e bravura, sempre se mostrou digna de ter por auxiliar o valente exercito do seu paiz.

Não posso, nem devo deixar de fazer expressa menção dos Exms. Srs. brigadeiros Jacintho Machado de Bittencourt, João Manoel Menna Barreto, Hilario Maximiano Antunes Gurfão e João de Souza da Fonseca Costa. O primeiro, cuja pericia e bravura são geralmente reconhecida no exercito, não só compraxou mais uma vez e brilhantemente essas qualidades distinctas no renhido combate da ponte do Itó, e na sangui-nolenta batalha no arroio Avahy, como tocou á raiz do heroísmo militar na noite famosa de 21 de Dezembro, devendo-se á sua energia e incansavel esforço, o manterem-se nos as tropas nas posições que haviam conquistado na primeira linha do reduto de Loma. O segundo que se havia já tornado notavel no ataque do Potrero Ovelha, e na aquisição do Tagy, onde nos fortificamos, desenvolveu tanta pericia e galhardia, executando as ordens que de mim recebera para atacar o inimigo na linha do Pykiciry e tantos trophéos e vantagens nos fez ganhar nesse ataque, que seu nome ficou registado por maneyra gloriosa nos annos da presente guerra, como um dos generaes que nella mais se ennobreceram. O terceiro já vantajosamente conhecido e respeitad no exercito, por seu amor á disciplina, intelligencia superior, bravura e intrepidez de que tantas e tão brilhantes provas dera nas difficéis e arriçadas commissões, de que foi encarregado no Chaco, sellou a distincção de seu nome pela intrepidez e calma, com que se portou no combate do dia 6 de Dezembro proximo passado e pelo honroso ferimento que nelle recebeu. O quarto finalmente pela intelligencia, zelo infatigavel e dedicação completa com que tem desempenhado constantemente os arduos e variados deveres do elevado cargo de chefe do estado maior do exercito, prestando-me, em todas as occasiões, a mais decidida cooperação em tudo quanto tem dependida de seu alto emprego, não só na marcha regular de todos os ramos de serviço publico a seu cargo, como nas batalhas e combates a que tem assistido sempre ao meu lado recebendo e transmittindo minhas ordens e expondo-se com sangue frio e abnegação aos riscos e perigos delles.

Tenho pezar que nas attribuições que me foram conferidas pelo governo imperial se não comprehendesse a de poder promover aos postos de officiaes generaes; se assim não fora cada um desses distinctos brigadeiros estariam já no

posto immediato, de que são dignos se tornarem. Resta-me recommendar seus nomes ao governo imperial e estou bem certo de que elle lhes fará completa justiça.

Sinto infringir-se de dor meu coração, vendo-me privado de citar, entre os nomes dos vivos, o do intrepido, bravo e destemido brigadeiro barão do Triumpho, á quem já uma vez eu havia chamado o bravo dos bravos do exercito brasileiro e que, de então para cá não perdeu uma só oportunidade para justificar não só o respeito e consideração de que gozava em todo o exercito, como escolha do titulo com que a munificencia imperial havia começado a remuneração de seus continuos e relevantissimos serviços.

E' para deplorar que tão valente guerreiro, sahido incólume de um numero de combates e recantos, tivesse de deixar-nos, victima de uma febre typhica que se tornou rebelde aos mais energicos meios que foram empregados.

Dando sentidos pezames á sua familia e á provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, que seguramente se orgulhava por pertencer-lhe filho tão distincto, empregarei todos os esforços, para que pelo governo imperial sejam conferidos á viuva e filhos do illustre morto os meios indispensaveis para pô-los ao abrigo dos males inherentes á pobreza honrosa e orphandade.

A pericia, intelligencia, sangue frio e intrepidez, com que na batalha de 11 de Dezembro proximo passado, manobrou o coronel José Antonio Correa da Camara com a 5.ª divisão de cavallaria sob seu commando, concorrendo directamente para que não fossem de todo destrogados os tres batalhões de infantaria do 3.º corpo de exercito que haviam sido os primeiros e unicos que avançaram sobre o inimigo, tornão esse official superior digno dos maiores elogios que com satisfação lhe tributo agora, tendo já recommendado seu nome ao governo imperial.

Iguaes direitos aos meus elogios e reconhecimento ganhou o bravo e arrojado coronel de cavallaria Vasco Alves Pereira, pelas gentilezas e prodigios de valor constantemente praticados na presente guerra e especialmente nas gloriosas jornadas do mez de Dezembro proximo passado, nas quaes fez elle subir muito alto seu nome, já respeitado por todos os seus companheiros de armas.

E' com a maior satisfação que eu julgo dever aproveitar o ensejo para dirigir minhas sinceras e entusiasticas felicitações ás bravas, e rajosas e destemidas cavallarias rio-grandenses. Seus serviços importantissimos na presente guerra, a maneira elleaz com que sempre me ajudaram, concorrendo para todas as victorias que tem alcançado e a resignação com que tem supportado as mais duras provanças, constituem um verdadeiro titulo de gloria para soldados tão distinctos. Nada disto é novo para mim, porque em épocas anteriores havia eu já experimentado o quanto valia o cavallarião rio-grandense. Se a pouco passei pelo desgosto de dar á provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul pezames pela morte de um de seus mais illustres filhos, em compensação lhe dirijo minhas congratulações por possuir a mais intrepida de todas as cavallarias da America do Sul.

Tenho prazer, pntenteando ainda uma vez minha gratidão, e a do exercito ao digno cirurgião-mór em commissão e chefe inerino do corpo de saude Dr. Francisco Bonifacio de Abreu e a todos os cirurgiões militares, medecos contractados e pharmaceuticos que, debaixo de suas ordens estão servindo, e que nos hospitaes firos e nos de sangue tem sempre cumprido religiosamente os deveres de sua profissão, com o maior zelo, abnegação e humanidade, sendo em tão santa missão dignamente coadjuvados pelo corpo ecclesiastico, primando por suas virtudes evangelicas os virtuosos cano hilhos Fr. Fideles d'Avola, Fr. Salvador de Naples, o co-nego Serafim Gonçalves dos Passos Miranda e padre Fortunato José de Souza.

Recommendarei os nomes de todos os membros do corpo de saude que servirão nos hospitales de sangue á munificencia do Imperador e consideração do seu governo.

Agradeço os bons serviços que no combate de 6 de Dezembro proximo passado, me prestarão os officiaes que firmavão o estado maior do Exm. Sr. marechal de campo Argolo Ferrão e que, depois de se retirar este pelo ferimento que recebeu, vierão servir sob minhas ordens. Seus nomes bem como os dos officiaes que na batalha de 11 pertencião ao estado maior do Exm. tenente general visconde do Herval, e que depois de seu ferimento, igualmente se apresentarão ás minhas ordens, prestando os melhores serviços, constão de um annexo á esta ordem do dia.

O capitão Bernardino Rodrigues de Mequita, que commandava o meu piquete no combate de 6 e na batalha de 11, e que recebendo ordem minha para retirar-se ás cavallarias e com ellas carregar, a executou com a maior bravura e intrepidez, tornou-se digno de elogio e consideração.

Não tenho expressões sufficientes, de que me possa servir, para significar toda a extensão de meu reconhecimento e gratidão a todos os officiaes de que se compunha o meu estado maior nas memoraveis jornadas de Dezembro proximo

passado. De todos elles recebi as mais inequivocas demonstrações e provas irrecusaveis de zelo, dedicação, coragem e sangue frio. Recebendo minhas ordens e indo-as transmittir através de um sem numero de bombas e balas de fusil, havendo-se sempre com o maior tino e intelligencia, voltava ao meu lado, comportando-se não só como officiaes dignos das posições que occupavão, mas tambem como meus amigos desvelados. Cumprindo um dever imperioso com a recommendação que já fiz e repetirei, de seus nomes á munificencia do Imperador e á consideração do governo, eu desejo que todos elles, desde seu digno chefe até o ultimo de seus empregados, recebam da de já protestos de estima elevada em que os tenho e do quanto elles me penharão por seu nobre procedimento.

Tendo promovido por actos de bravura, praticados nas jornadas do mez de Dezembro proximo passado, alguns officiaes, constão seus nomes do respectivo annexo na presente ordem do dia, e peço ao Exm. Sr. ministro da guerra se digno, praticando um acto de religiosa justiça, de quanto antes as approvar.

Na minha ordem do dia de 21 de Dezembro proximo passado disse eu aos meus camaradas e que o inimigo vencido na ponte do Itó e no arroio Avahy, nos esperava na Loma Valentina com os restos do seu exercito. Que marchassemos sobre elle e que, com uma batalha mais, teriamos concluido nossas fadigas e provanças. Que o Deus dos exercitos estivesse conosco, que marchassemos para o combate que era certa a victoria, porque o general e amigo que os guiava ainda não tinha sido vencido.

O inimigo se achava na Loma Valentina com o resto de seu exercito, alli o atacamos, alli o destróamos, alli o derrotamos completamente. O Deus dos exercitos não nos desamparou, nem a bravura e intrepidez dos meus camaradas consentirão que fosse vencido o general e amigo que á sua frente se achava. A guerra chegou ao seu termo, e o exercito e a esquadra brasileira podem banar-se de haver combatido pela mais justa e santa de todas as causas.

Marquez de Caxias.

## IMPRESA LIBERAL.

### A Provincia.

«O acto adiccional, obra do governo do interregno, e o unico liame que pôde manter então ligadas entre si as desoito estrelas do pavilhão imperial, foi o primeiro salvo contra que se assentaram as baterias da facção retrograda. Sob o falso titulo de interpretação, e a pretexto de uma ou outra imperfeição, que naquella carta dos liberdades provincias escapara ao nosso tiro-cinico, ella a reformou, ou antes annullou com cerebrina hermeneutica o texto da lei constitucional, defraudando as assembleas de suas mais preciosas attribuições; e isto de um só jucto, e preteridos os tramites, que a mesma constituição impuzera como outros tantos pres-rvalivos contra a precipitação em materia de tal magnitude. Foi deste geito que os homens, que se unham para a nossa terra extensissima uma centralisação á moda das pequeninas monarchias do antigo mundo, cuidaram apertar os leços da comunidade brasileira, e realizar as pretendidas doutrinas da reorganisação e do futuro. O futuro! Sim: elle nos revelará, si nossas provincias separadas por vastos desertos, e mares de longa navegação, podem obedecer á lei dessa centralisação forçada; contraria á natureza, e que tolhe sua prosperidade, destruindo as condições de seu desenvolvimento; ou si não se preferirá antes o regimen federativo, que multiplique os focos de vitalidade e de movimento a esse immenso corpo entorpecido; onde a vida apparece aquí e allí, mas em cujo restante não penetra, nem pode circular a seiva animadora da civilisação.» (1)

O futuro respondeu ao prophético appello do inspirado precursor da democracia no Brasil. Eil-as inquietas, mordendo o freio da centralisação, as provincias debalde emancipadas pela revolução de 1831. Eil-as, saciadas de uma tutela humilhante, pedindo em altos brados a reforma do pacto social, que as anniquila.

Os chefes do liberalismo no Brasil não devem cerrar os ouvidos á essas queixas justissimas.

Liberaes! largo, aos mares!

Façamos a grande navegação de longo curso, deixemos sem pezar a rota batida e afastemo-nos sem saudades das praias es-

(1) *Libello do Povo* por Timandro: parte III.

treitas onde tantas vezes havemos naufragado.

E' ao longo das costas que jaz o rochedo: ahí o perigo.

E o perigo está em circumscrevermos na phantasia a extensão dos nossos males politicos para applicar-lhes remedios, embo-rajuteis, de efficacia limitada.

Não condemnamos nos homens praticos, aquelles que podem aspirar ao governo do estado, essa tenencia para simplificarem a difficuldade reduzindo-a. Expediente util, expediente de todos os estadistas em toda a parte do mundo. Mas a imprensa, que é o povo, desempenha o seu dever accendendo o lume que esclarece e alarga os horisontes.

O programma de um estadista ou de um grupo de estadistas deve de assentar em uma base popular: as aspirações nacionaes. Se ellas são mais largas, porém, do que o programma dos homens politicos, fóra des-cuido imperdoavel não attender á esta circumstancia, e fazer do facto politico de um dia marco insuperavel para as gerações futuras.

Assim, votae uma lei eleitoral aperfeicoada, supprime o recrutamento, a guarda nacional, a policia despotica, restabelecei a independencia da magistratura, restaurai as bases do codigo do processo, tornai o senado temporario, dispensai o conselho de estado, corrigi ou aboli o poder moderador; — muito tereis feito, multissimo pela liberdade do povo, pela prosperidade e pela honra da nossa patria: e nós cuidamos haver exhibido em artigos anteriores o alcance e o modo de taes reformas. Muito, repetimos, fariéis desta sorte, mas não tereis ainda resolvido este problema capital, equivoque de quasi todos os povos modernos: limitar o poder executivo central ás altas funções politicas somente.

Deixai-lhe o exercicio das attribuições que tem; deixai a capital concentrar os negocios locais: consenti que possa estender por toda a parte o braço gigantesco do Estado, tutor do municipio e da provincia: e vereis, por melhores que as novas leis sejam, dominar a nação e tudo perverter o governo, o poder executivo. Continuareis a sentir a sua poderosa influencia para o mal, mesmo quando pretende fazer o bem.

A sombra da centralisação o poder executivo alastra-se por todo o imperio: e é a vida da nação que essa parasita alimenta-se, corrompendo a atmosphera social.

Descentralisai o governo; approximai a fórma provincial da fórma federativa; a si proprias entregai as provincias, confi á nação o que é seu; reanimai o enfermo que a centralisação faria cadaver; distribui a vida por toda a parte: só então a liberdade será salva.

A liberdade pela descentralisação, tal é o objecto do estudo que apprehendemos sobre a Provincia no systema politico do Brasil, qual existe, e qual tamará organisação a revolução de 1831.

(Diario do Povo)

### Noticias e factos diversos.

**Partido Liberal.** — O conselho dado pelo centro liberal na Corte, e adoptado pelo directorio do mesmo partido nesta provincia, foi nesta Capital seguido na eleição primaria á que se acabou de proceder, havendo inteira abstenção.

O *Despertador* é que nol o affirmava: Um só votante — liberal progressista — não concorreu á urna, prova evidente de absoluto abandono. Consta-nos que o mesmo procedimento teve a gente dessa grei em todas as freguezias da provincia.

**Policia.** — Tendo seguido para a Corte o Dr. Carlos de Cerqueira Pinto, chefe de policia desta Provincia e tendo recusado, segundo nos consta, servir interinamente aquí o cargo o Dr. Manoel Vieira Tosta, Juiz de direito de S. Miguel, acha-se encarregado do expediente da secretaria o delegado de policia da Capital Manoel Marquez Guimarães.

**O general Ozario.** — Lê-se no *Diario do Povo*:

O *Anglo-Brasilian Times*, em artigo de fundo de 23 de Janeiro, aventa a idéa de promover uma subscrição nacional destinada a garantir a futuro da familia do general visconde do Herval.

A Inglaterra tem por vezes dado o exem-

plo dessa recompensa aos seus principaes cabos de guerra. E não ha galardão que exceda o merecimento de Ozorio, o terror do inimigo e a gloria da patria.

E' bello que a nação proclame sua familia do heroe, que antepõe ao amor da familia, o patriotismo; e vingador da honra nacional, cem vezes affronta a morte nos campos da batalha.

E' bello que o soldado acostumado a ver em Ozorio não só o Anjo da victoria, mas um irmão, um pai, o extremoso amigo de todos os bravos, perpetue estes sentimentos, vinculando-se á familia do heroe pelos laços de gratidão.

E' bello ainda que todo o povo brasileiro e quantos amam a gloria do Brasil, levantando seus braços á familia de Ozorio, possam dizer aos vindouros: Esta familia é legado de honra de um pai da patria, recebemos o com orgulho e transmittimo-lo á nossos filhos em perpetua memoria do bravissimo dos bravos.

Taes são, em summa, os elevados sentimentos que expressaria a manifestação popular suggerida pelo Anglo-Brasilián-Times no primoroso artigo, que em seguida transcrevemos:

« O VISCONDE DO HERVAL.

« As nações contraem uma divida de gratidão para com seus grandes homens, infelizmente rara vez paga ou mesmo reconhecida. O Brasil pôde não ser isento desta censura, mas existe um nome que, sobresahindo radiante de gloria em meio do heroismo da guerra paraguaya, prende desde muito todos os espiritos com o mais vivo sentimento de admiração.

« Ser-nos-ha preciso dizer que o objecto das festivas e universaes ovações é OZORIO, o brilhante paladino da guerra, a flor desses bizarros campeões da cavallaria rio-grandense?

« A patria está ansiosa de testemunhar o orgulho de possuir tão nobre filho, proeminente ainda em uma longa serie de bravos competidores.

« Seja-nos permittido suggerir a idéa de manifestar esse entusiastico sentimento de admiração e de commum regosijo por meio de uma subscrição nacional destinada a assegurar o futuro da familia do heroe brasileiro. Possam todos, ricos e pobres, até o mais humilde escravo, prestar o seu concurso, porque si o acto não se eleva á altura de uma demonstração patriótica do orgulho nacional, a independencia de caracter daquella nobre e desinteressada soldado dá-nos a certeza de uma repulsa do melindre offendido. Mas, partindo da gratidão popular, elle não desdenhará, podemos assigural-o, muito embora heroe de cem batalhas, não ousará repellir o testemunho nacional.

« Eia, pois, fluminenses, organisai a commissão central; eia, vós todos patrióticos filhos do Brasil; eia, também vós, estrangeiros residentes neste paiz, sustentai o vosso direito de co-participação: em todo o Imperio, na cidade, na villa, na aldeia, abram-se subscrições, e até ao mais pobre cidadão seja permittida a gloria de concorrer para a demonstração nacional do orgulho da patria, que desperta o bravissimo dos bravos, OZORIO, VISCONDE DO HERVAL. »

**Luiz Felipe, e Pedro II.** — A carta que o Tribuna offerece ás seus leitores, escrita pelo príncipe de Joinville a seu irmão o duque de Nemours, e que re peita a crise em que se axava seu pai Luiz Felipe em 1848, é inteiramente applicavel a crise em que se axa em 1868 seu cunhado o imperador do Brasil D. Pedro II.

Contem a carta grandes lições, que os povos não devem desprezar.

« Vamos a carta do príncipe a seu irmão toda confidencial:

« E tu perturbado por todos os susseos, que vejo accumularem-se de todas as partes. Como se a sermimente alarmar-me e nestes momentos ama se conversar com aquelles em quem se confia.

« O rei está inflexivel. Não oure mais conselho. E' mister que sua vontade domine tudo. O que eu considero grande perigo é a acção que o pai exerce sobre tudo, acção tão inflexivel que quando um omem de estado, comp'omettido commosco, não pode vansel-a, só lhe resta o recurso do suicidio.

« Paro-se-me difficil, que este ano na camara, não venha o debate sobre esta situação anormal, e que tam apagada a fiesão constitucional, e po to o rei em causa sobre todas as questões. Não á mais ministros, sua responsabilidade é nulla. Tudo remonta ao rei.

« O rei tem regado a uma idade em que senão

seita mais observação: ele está habituado a governar. Ele praz-se mostrar, que é quem governa: sua imensa experiencia, sua coragem, e todas as suas grandes qualidades fazem que ele afronte o perigo audaciosamente; mas o perigo existe sempre far-se-á sobressair, em o creio, este ano mais do que nunca, esta tal posição.

« Dir-se-á que o governo constitucional é particularmente estabelecido para evitar esas alternativas de reis muito mo os, ou muito velhos, para calmar o que os soberanos tem de muito ardente, ou suspirar o que lhes falta. No caso actual, nós teriamos necessidade de duas cousas, mas esas duas cousas nos faltam.

« Nossa situação não é boa no interior, o estado de nossas finanças ao depois de desesete anos de paz não é brilhante. No exterior, onde teriamos podido procurar algumas dessas satisfacções de amor proprio tão caras ao nosso paiz, e com as quaes se desvia sua atensão de males mais serios, do mesmo modo não brilhamos.

« ... — Nós regamos deante das camaras com uma detestavel situação interior, e no exterior com uma situação que não é melhor. Tudo isto é obra do rei só, o resultado de velhi-e de um rei que quer governar, mas a quem as forças faltam para tomar uma resolução viril.

« O peor é que não lhe vejo remedio. O que avemos nós fazer e dizer, quando se mostrar nosa má situação pecuniaria? Fora, o que fazer para levantar nosa situação, e seguir uma conducta, que seja do gosto do paiz? »

Si a imensa experientia coragem e grandes qualidades do rei Luiz Felipe não foram suficientes para ele desempenhar o seu oficio de rei; si Luiz Felipe, profundo conhecedor dos omens e das couzas, aprendido na escola da adversidade, ao depois de 19 anos de reinado enlouquecera, e perdera a monarchia de julho, como poderá manter a monarchia na America sem aquellas grandes qualidades o actual imperador do Brasil, cuja experientia se limita aos muros de S. Christovam? (Do Tribuna de Pernambuco.)

**Attentado horroroso.** — Chamamos a attenção dos leitores para um acto de requinta da barbaria praticado pelo delegado de policia Custodio Ferreira Maia do districto de Canguaretama, provincia do Rio Grande do Norte, e que vem relatado em uma correspondencia no Liberal do Norte, e que em seguida publicamos:

« Ao delegado de policia deste districto estava reservada uma horrivel descoberta de novo supplicio: não foi a laminação como os h-ibros empregavam; mas foi um arremedo do Grand Knout, que é uma tortura, por meio da qual na Russia com um azorrague de couro se agoutava algum criminoso, que tivesse sido condemnado.

« Essa mesma tortura acaba de ser applicada na pessoa do infeliz Antonio Bica, maior de 40 annos! em pleno dia! perante grande numero de espectadores! no dia da Expectação de Nossa Senhora dentro da rua mais publica desta villa! com a differença apenas na qualidade do instrumento!...

« O infeliz Antonio Bica tem por costume embriagar-se, e neste estado dirigiu certas palavras a um soldado do de-tacamento; eis todo o seu crime, cujo primeiro castigo foi uma tremenda bofetada! e para logo preso passou a ser arrastado, cheganlo nesse acto o Sr. delegado Custodio....

« Esse cidadão que é maior de 46 annos já encanecido, foi tambem agoutado com uma péa, ou cusa que o valha, até verter abundante sangue com autorisação de um delegado de policia, sendo os agoutes dados por um inspector de quartelirão, bem defronte da matriz da freguezia e no dia da Expectação de Nossa Senhora, como fica dito!...

« Juro tudo isto perante Deos, que me ouve; perante Deos, que comigo foi testemunha, e que terá de ser meu juiz, o juiz supremo de minha alma; e todos que presenciaram tambem juram!

« Juro; porque toda es-a scena de exquisita barbaridade pas-ou-se sobre a calçada da casa commercial do portuguez Joaquim José Tavares e de seu vizinho, com profunda indignação da população em peso e com reprovação do subdelegado Genuino Pereira de Farias Moraes, que comparecendo ao acto, exclamou:

« Isto não se faz!...

« Como fosse desatendido, retirou-se horrorizado; e com elle outros, cuja natureza não pôde deixar de ceder á entusiedade da contemplação de um facto, que os seculos reproduzem como singular instinto de ferocidade!

« Mas repeliram-se as bofetadas; e um grosso cipó-pau foi o instrumento de que passou a usar o dito inspector, bradando nestes termos:

« Espera; deixa pôr as costas deste diabo moles!

« Quem por mais endurecido tivesse o coração, não se sensibilisaria a ponto de chorar, em presença de tanta crueldade, a que a victima tão sómente respondia, dizendo: — não matem Antonio Bica?!

« Mas o delegado por sua vez dizia tambem — deixa dar neste diabo — e foi esta sua resposta, quando o subdelegado, pegando pela mão de Antonio Bica, acrescentou: — deixem-se disso;

não deem mais no homem; e então foi que se retirou; como acima referi;... e elle não me pará!

« Faz-se ver em que estado ficou esse infeliz Antonio Bica, com o nariz arrebatado, com todo o torpo espacado e ensanguentado!...

**Bachareis formados.** — E' curioso o seguinte quadro dos bachareis em direito formados na academia de S. Paulo.

No corrente anno receberam o gráo de estudantes, a saber:

Table with 2 columns: Location and Number of graduates. Locations include S. Paulo, Minas-Geraes, Bahia, Paraná, Goyaz, Espírito-Santo, Ceará, Maranhão.

Deixou de fazer acto por doente 1 de Minas. De-de 1831 tem sido formados em direito 1,543 bachareis, nascidos:

Table with 2 columns: Location and Number of graduates. Locations include Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas-Geraes, Bahia, S. Pedro do Sul, Paraná, Maranhão, Goyaz, Mato Grosso, Santa Catharina, Pernambuco, Ceará, Piahy, Sergipe, Espírito-Santo, Pará, Paraíba do Norte, Rio Grande do Norte, Fora do Imperio.

(Do Diario Official.)

A PEDIDO.

« O religioso Frei M. ... o a V. O. T. do S. Francisco da Penitencia.

Consta-nos que hoje reunir-se-ha o definitivo da Veneravel Ordem Terceira para tratai-se de interesses tendentes á ella: seria justo que o respeitavel ancião que actualmente dirige esta casa exigisse os esclarecimentos necessarios do Rvmd. Commissario em que Artigo do Compromisso se baseou para na mesma Ordem poderem entrar on. de 9 irmandades de cruzeiras alçadas, e quatro Sacerdotes estolados por occasião do funeral do — muito saudoso Arcypriste. — Responda o Sr. Frei M. ... aos

Irmandades da Conceição.

Soneto Necrológico ao cavallo do Marquez de Caxias, fallecido com cheiro de heroismo na gloriosa Villeta.

Heroico marechal dos Rossinantes, Bucéphalo do Alexandre Brasileiro, Dos cavalgados fostes o primeiro, E o segundo talvez dos cavalgantes. Em borbotões de sangue gofejantes, De teu equino peito de guerreiro, Morrendo, ainda foste cavalleiro, Livrando o cavalleiro as balas antes. Ah! Cavallo, se a tão heroico peito, Sobrevives, em vez da infame albarda, Caligula te colgára ao nobre peito. Algum proconsulado e cruz na farda! Contigo ao Helicon fui tão direito, Que inspiraste de um cecia esta ... her- (narda)

Demonstração da receita e despeza da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e do Imperial Hospital de Caridade a seu cargo nos mezes de Junho a Dezembro de 1868.

Table with columns: IRMANDADE, RECEITA, DESPEZA. Rows for months from June to December 1868, with a total summa of Rs. 1:200:890.

Table with columns: HOSPITAL, RECEITA, DESPEZA. Rows for months from June to December 1868, with a total summa of Rs. 8:081:116.

Consistorio da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Imperial Hospital de Caridade da Cidade do Desterro, capital da provincia de Santa Catharina, em 31 de Dezembro de 1868. — O secretario, José Ignácio de Oliveira Tavares.

Mapa do movimento do Imperial Hospital de Caridade desta Cidade do Desterro capital da provincia de Santa Catharina do 1.º de Janeiro ao ultimo de Dezembro de 1868.

Table with columns: ENFERMOS, NACIO-NAES, ESTRAN-GEIROS, ESCRA-VOS, TOTAL. Rows for months from January to December 1868, showing patient statistics.

Consistorio da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Imperial Hospital de Caridade da Cidade do Desterro, 31 de Dezembro de 1868. — O secretario, J. I. d'Oliveira Tavares.

EDITAES.

O Major Affonso de Albuquerque e Mello, Juiz de Orphãos nesta cidade do Desterro, capital da provincia de Santa Catharina e seu termo na forma da lei &.

Faço saber que por este Juizo de Orphãos, no dia 18 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, á porta da sala das audiencias, se ha de vender em hasta publica os bens seguintes:—Uma morada de casas, sita na freguezia do Rio Vermelho, avaliada por 500.000 reis—um engenho no sitio das Aranhas, avaliada por 150.000—uma morada de casas no sitio das Aranhas, avaliada por 80.000—uma meação coberta de telha na praia dos Ingleses, avaliada por 16.000—a metade de uma casa coberta de telha, servindo de paiol, sita na praia dos Ingleses, avaliada por 100.000—a metade de um engenho de fabricar asucar e aguardente, edificado nos terrenos do finado José Baptista de Aguiar, avaliada por 94.000—nove braças de terras no «Porto da cima» frente em um travessão em terras de D. Genoveva Marques, e fundos do degradouro publico, avaliada a 25.000 cada braça, todas 18.000—dez braças de terras de frente, «no Porto da cima» fazendo frente á estrada publica e fundos até o Rio, avaliada a 1.500 cada uma braça, e todas 15.000. Tudo no Rio Vermelho—Noventa e trez braças de terras de frente no morro do Monquê, na Varzea Grande em Canasvieira, fazendo frente a terras de moradores da freguezia do Rio Vermelho, fundos a terras de Floriano José Pinheiro, a 1.500 cada braça, e todas 139.500—seis braças de terras de frente no «Serião» no Rio Vermelho, fazendo frente ao travessão do morro, fundos até as vertentes do morro, para Este, avaliada cada uma braça a 4.000, e todas 24.000—nove braças de terras no «travessão de baixo», no Rio Vermelho, fazendo frente ao travessão geral e fundos ao degradouro publico, a 8.000 a braça, e todas 72.000—uma braça de terra no Monquê no Rio Vermelho, fazendo frente ao travessão geral, e fundos ás vertentes do morro, avaliada por 8.000—trez braças de terras de frente na «Praia brava», em Canasvieira, fazendo frente em uma gruta e fundos ás vertentes do morro, a 3.000 a braça, e todas 9.000—vinte oito e meia braças de terras de frente no morro da «Praia brava», no Rio Vermelho, fazendo frente ao costão do mar-grosso, e fundos ao cotrego geral, 4.000 cada braça e todas 114.000—trez braças de terras de frente na «Varzea dos Ingleses», a 3.000 a braça, 39.000—sessenta e nove e meia braças de terras de frente no «morro das Aranhas», no Rio Vermelho, a 1.500 a braça, 119.250—mais treze braças no mesmo lugar, fazendo frente aos «arcieas», e fundos ás vertentes do morro, 1.500 a braça, 19.500—sessenta e tres e meia braças de terras de frente no «travessão de baixo», no Rio Vermelho, a 9.000 a braça, 571.000—um escravo de nome Antonio, avaliado por 200.000; tudo pertencente ao extinto casal do finado José de Almeida Bastos, para pagamento dos credores. E para que chegue ao conhecimento de quem convier mandei passar dous de igual theor, dos quaes um será publicado pela imprensa, e o outro affixado no lugar do costume. Desterro, 1.º de Fevereiro de 1869. Em Vidal Pedro Moraes, escrivão de orphãos e subscrivi.

Affonso d'Albuquerque e Mello. N. 13 L. S. 400 Pg. quatrocentos rs. Desterro, 3 de Fevereiro de 1869. Lopes—Lemos.

O Major Affonso de Albuquerque e Mello, Juiz de Orphãos n'esta cidade do Desterro, Capital da Provincia de Santa Catharina, e seu termo &.

Faço saber que por este Juizo de Orphãos, no dia 18 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, á porta da sala das audiencias, se ha de vender em hasta publica o crioulo Joaquim, de idade de 39 annos, cuja avaliação de 4.100.000 reis foi reduzida á 800.000 rs.; pertencente ao orphão José, neto da finada D. Antonia Maria dos Santos. E para que chegue ao conhecimento de quem convier, mandei passar dous de igual theor, sendo um publicado pela imprensa e outro affixado no lugar do costume. Desterro, 3 de Fevereiro de 1869. Em Vidal Pedro Moraes, escrivão de orphãos e subscrivi.

dous de igual theor, sendo um publicado pela imprensa e outro affixado no lugar do costume. Desterro, 3 de Fevereiro de 1869. Em Vidal Pedro Moraes, escrivão de orphãos e subscrivi.

Affonso d'Albuquerque e Mello. N. 2 L. S. 200 Pg. duzentos reis Desterro, 4 de Fevereiro de 1869. Lopes—Lemos.

Juizo de Orphãos da Cidade do Desterro, Capital da Provincia de Santa Catharina e seu termo na forma da lei &.

Faço saber que por este juizo, no dia 18 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, á porta da sala das audiencias, se ha de vender em hasta publica a morada de casas, na Freguesia do Ribeirão; fazendo frente á rua de baixo e fundos ao mar, pertencente ao expolio do finado preto liberto José Falcão, avaliada por 100.000. E para que chegue ao conhecimento de quem convier, mandei passar dous de igual theor dos quaes um será publicado pela imprensa e o outro affixado no lugar do costume. Desterro, 4 de Fevereiro de 1869. Em Vidal Pedro Moraes, escrivão de orphãos e subscrivi.

Affonso d'Albuquerque e Mello. N. 27 L. S. 200 Pg. duzentos reis Desterro, 4 de Fevereiro de 1869. Lopes—Lemos.

Pela Inspectoria d'Alfandega desta cidade se faz publico que se acha aberta a cobrança á bocca do cofre na dita repartição, em todos os dias uteis das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, dos foros de terrenos e de marinha, da decima adicional das corporações de mão morta, do imposto sobre casas de negocios & da taxa de escravos e do imposto pessoal, tudo pertencente ao corrente exercicio do 1.º de Julho de 1868 ao ultimo de Junho de 1869; ficando sujeitos á multa de seis por cento, sobre cada um dos ditos impostos, os collectados que os não satisfizerem dentro dos prazos marcados nos respectivos Regulamentos. E para que se não allegue ignorancia se affixa o presente.

Alfandega na Cidade do Desterro, 16 de Novembro de 1868. O Inspector Francisco José de Oliveira.

CONCURSO.

Em cumprimento da Ordem do Thesouro Nacional n. 107 de 11 de Novembro proximo passado, manda o Illm. Sr. Inspector desta Thesouraria de Fazenda fazer publico que, no dia 16 de Fevereiro proximo futuro, terá lugar, na mesma Thesouraria, o concurso para preenchimento de tres vagas de Officiaes de Descarga, lugares de 1.º, 2.º e 3.º, entrancia, uma na Alfandega desta Capital e duas na Cidade de São Francisco, versando o exame, segundo o disposto no § 1.º do artigo 4.º do Decreto n. 3114 de 21 de Junho de 1863, sobre as seguintes materias:— leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade a redução de moedas, pesos, e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações. Os concorrentes devem apresentar nesta Secretaria seus requerimentos instruidos com documentos com que provem: 1.º. que tem 18 annos completos; 2.º. que estão livres de culpa, e pena, 3.º. que tem bom procedimen. o. Secretaria da Thesouraria de Fazenda da Provincia de Santa Catharina, 16 de Janeiro de 1869.

O Official da Secretaria Julio Cesar da Silveira.

ANNUNCIOS.

PINHO

Vende-se superior pinho de Rig de diversas dimensões, a tratar com F. L. de Siqueira.



O Conselho da Irmandade de N. S. da Conceição, grato á memoria do finado Vigario e Arcyprste, Joaquim Gomes de Oliveira Paiva, manda celebrar uma missa pelo eterno descanso de sua alma no dia 8 do corrente ás 8 horas da manhã na Igreja Matriz desta Cidade; convida-se os parentes e amigos do finado para assistirem ao acto. Desterro, 6 de Fevereiro de 1869. O Secretario José Felippe dos Passos.

O Arcyprste substituto das Igrejas desta Provincia, e o Revdm. Clero desta Comarca, convidão aos Parochianos desta Freguesia, a assistirem ao Officio, Missa Solemne, e Libera-me, na Matriz desta Capital, ás 8 da manhã de 9 do corrente, pelo eterno repouso do finado Vigario e Arcyprste, Joaquim Gomes de Oliveira Paiva.

D. Maria Amalia de Barros, o Dr. Policarpo Cesario de Barros (ausente) agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao ultimo jazigo os restos mortaes de seu chorado marido e sobrinho, o Capitão do Exercito, Candido Rodrigues de Barros, e juntamente convidão a todas as pessoas de sua amizade e dos amigos e camaradas do dito seu finado marido e sobrinho para assistirem á missa do 7.º dia que em suffragio de sua alma mandão celebrar na Igreja Matriz ás 7 horas da manhã do dia 9 do corrente; pelo que desde já se confessa eternamente agradecidos por este acto de religião e caridade. Desterro, 7 de Fevereiro de 1869.

Rodolph Helm e C. O. M. P.

Fazem sienta ao commercio que estabelecerão n'esta cidade, um negocio de importação e exportação de commissão e conta propria. Santa Catharina, 1 de Fevereiro de 1869.

Manoel Bernardino Augusto Varella, ten-lo-se anojado e tomado luto pelo fallecimento de seu muito presado Padrinho, distincto Amigo e Compadre o Revdm. Arcyprste da Provincia, Padre Mestre Joaquim Gomes de Oliveira e Paiva, e havendo feito celebrar uma missa pelo eterno repouso de sua alma, agradece não só ás pessoas que assistirão a este acto piedoso como ao Revdm. Padre Paulo da Companhia de Jesus, que prompta e de i teressadamente se prestou a pratical-o.

VENDE-SE

a casa e chacara sita á rua Formosa desta Cidade n. 7, pertencente a Francisco Xavier Machado; quem a pretender comprar pode dirigir-se ao abaixo assignado. Carlos Duarte Silva.

FUMO DE MINAS.

PELO vapor « São Vicente » acaba de chegar uma pequena partiça do superior genero, da 1.ª qualidade, o qual acha-se a venda em casa de C. J. Watson, a rua do Livramento n. 2. A.

MASCARAS.



Vende-se em casa de Manoel Ferreira dos Santos Magano.

PRECISA-SE comprar uma escrava que saiba bem todo o serviço de uma casa e que não tenha mais de 30 annos de idade; na rua da Constituição n. 3, loja de selleiro.

PRATA E OURO Compra-se prata e ouro por alto premio; na rua Formosa numero 23.

LITHOGRAPHIA.

DE Schwarzer & Rohlacher Neste estabelecimento acha-se á venda um grande e escolhido sortimento de livros recebidos da famosa livraria B. L. GARNIER, na Corte. Os donos d'esta casa encarregão se de mandar vir qualquer livro pedido, com brevidade e por preços razoaveis. 10 Rua do Principe 10

O abaixo assignado precisando comprar OITENTA crioulos e pardos de 10 a 30 annos de idade, para uma só fazenda na provincia do Rio, e tendo ordem para pagal-os por ALTOS PREÇOS pedes as pessoas que os quiserem vender, dirigir-se ao Largo de Palacio n. 24, sobrado.

ESCRAVOS

PRECISA-SE

comprar um a escrava; para informação nesta typographia.

ESCRAVOS

Na rua Augusta n. 16 casa de Costa Sobrinho & Motta compra-se escravos de 12 a 30 annos de idade, e pagão-se bem.

Typ. de J. A. do Livramento